

Pompeu rebate Lauro e aceita fazer debate

O senador Pompeu de Sousa (PSDB), que disputa a reeleição pela Frente Popular, disse, ontem, que aceita a proposta do professor Lauro Campos para que todos os candidatos ao Senado participem de um debate e mostrem suas idéias ao eleitor de Brasília. Res-salvando que considera a proposta de Campos como "uma sugestão e não desafio", Pompeu de Sousa informou que vai colaborar para que uma emissora de televisão viabilize o debate, que ele deseja que seja realizado para o grande público "e não apenas em um recinto fechado".

Pompeu de Sousa, que vem recebendo críticas de Lauro Campos, afirmou que considera oportuna e conveniente "a proposta do professor Lauro Campos, "meu colega na universidade que fundei, a UnB. De fato, um debate entre os candidatos ao mandato de senador pelo Distrito Federal é o que melhor se pode desejar. Considero, também, que o pobre monólogo a que estamos restringidos no horário gratui-

to de TV torna-se inadequado à ampla exposição de temas importantes".

Ironia

O senador reagiu com ironia às críticas que o professor Lauro Campos lhe vem fazendo. "Esse debate deve servir para informar, não apenas ao público, mas também ao professor, cujo grau de desinformação sobre o que acontece no Senado é absoluto". Em declarações recentes o candidato do PT ao Senado tem afirmado que os senadores eleitos em 86 pelo Distrito Federal não têm feito nada naquela Casa do Legislativo.

O senador do PSDB rebate às acusações do seu adversário dizendo que teve diversas de suas propostas aprovadas pela Assembléia Nacional Constituinte, como a criação do Conselho de Comunicação: "Uma maneira de democratizar os meios de comunicação"; além da sua atuação no Congresso Ordinário, em que apresentou vários projetos.